



Dados de: **23/02/07**

DIRLEI ANTONIO MANFIO

PRODUÇÃO DE GRÃOS DA SAFRA 06/07 PODE CHEGAR A 29,8 MILHÕES DE TONELADAS NO PARANÁ

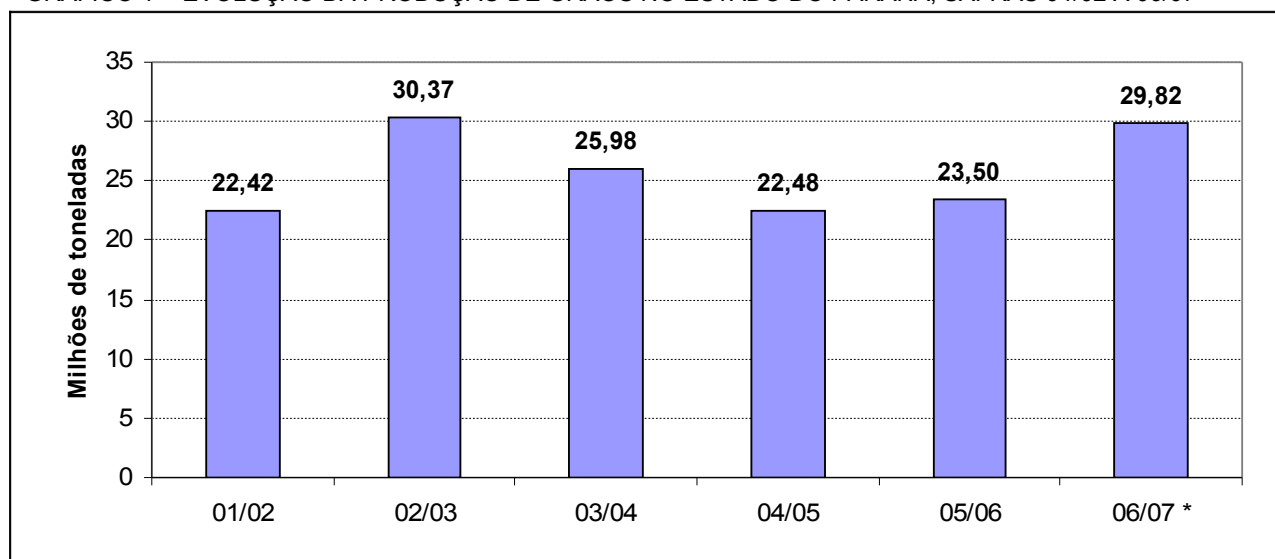
O DERAL - Departamento de Economia Rural, da SEAB, levantou a primeira estimativa para as culturas de inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale) desta safra, onde deverão ser cultivados 1,30 milhão de hectares e a produção é estimada em 3,07 milhões de toneladas.

O potencial produtivo de grãos (verão + inverno) nesta safra foi estimado em 29,23 milhões de toneladas, mas as condições climáticas favoráveis, a colheita evoluindo bem, onde 21,8% da área dos grãos de verão foi colhida e a produtividade obtida até o momento, contribuíram na reavaliação da estimativa da produção para 29,82 milhões de toneladas.

Esta projeção otimista, leva em consideração que, as culturas de verão tiveram um desempenho produtivo satisfatório e que as culturas de inverno não sofram interferência climática, conseguindo um desenvolvimento normal.

Confirmando-se esta produção, ela poderá ser 26,9% superior ao volume obtido na safra 2005/06, que foi de 23,50 milhões de toneladas e, bem próxima do recorde registrado no Paraná na safra 2002/03, quando a produção de grãos foi 30,37 milhões de toneladas.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS NO ESTADO DO PARANÁ, SAFRAS 01/02 A 06/07



Fonte: SEAB / DERAL

* Estimativa

TABELA 1. ÁREA PLANTADA E INTEÇÃO DE PLANTIO, PRODUÇÃO OBTIDA E ESPERADA DAS CULTURAS ACOMPANHADAS PELO DERAL NO PARANÁ – SAFRA 05/06 E 06/07

CULTURA	ÁREA (mil ha)		Var. % b/a	PRODUÇÃO (mil toneladas)		Var. % d/c
	Plantada 05/06 (a)	Estimativa 06/07 (b)		Obtida 05/06 (c)	Esperada 06/07 (d)	
GRÃOS DE VERÃO - 1ª SAFRA						
ALGODÃO	13,93	12,83	(7,9)	22,61	28,11	24,3
AMENDOIM	5,03	5,19	3,3	8,80	11,50	30,7
ARROZ SEQUEIRO	41,63	38,40	(7,8)	64,01	73,46	14,8
ARROZ IRRIGADO	20,00	18,29	(8,5)	109,18	102,64	(6,0)
FEIJÃO - 1ª SAFRA	362,25	409,40	13,0	473,81	557,16	17,6
GIRASSOL - 1ª SAFRA	0,05	0,33	543,1	0,08	0,61	710,9
MAMONA	0,55	0,14	(74,3)	0,66	0,28	(57,0)
MILHO - 1ª SAFRA	1.507,28	1.315,75	(12,7)	7.669,74	8.645,55	12,7
SOJA - 1ª SAFRA	3.884,26	3.923,73	1,0	9.279,89	12.070,87	30,1
SORGO - 1ª SAFRA	0,05	0,25	400,0	0,10	0,95	851,3
SUB-TOTAL (A)	5.835,03	5.724,31	(1,9)	17.628,87	21.491,15	21,9
GRÃOS DE VERÃO - 2ª SAFRA						
CAFÉ	100,32	99,28	(1,0)	135,10	107,67	(20,3)
FEIJÃO - 2ª SAFRA	221,12	156,20	(29,4)	333,27	275,76	(17,3)
FEIJÃO - 3ª SAFRA	17,13	11,20	(34,6)	10,93	9,03	(17,4)
GIRASSOL - 2ª SAFRA	1,52	0,40	(73,7)	1,82	0,74	(59,5)
MILHO - 2ª SAFRA	971,45	1.172,03	20,6	3.570,25	4.754,39	33,2
SOJA - 2ª SAFRA	49,60	58,40	17,7	83,07	113,42	36,5
SORGO - 2ª SAFRA	3,25	0,55	(83,1)	10,92	1,89	(82,7)
SUB-TOTAL (B)	1.364,39	1.498,06	9,8	4.145,36	5.262,88	27,0
GRÃOS DE INVERNO						
AVEIA BRANCA	39,43	47,20	19,7	66,62	120,91	81,5
AVEIA PRETA	200,04	189,90	(5,1)	200,34	249,54	24,6
CANOLA	1,38	1,50	8,9	0,99	2,00	102,8
CENTEIO	0,44	0,60	37,9	0,34	1,09	222,6
CEVADA	32,61	44,66	37,0	102,65	156,44	52,4
TRIGO	885,16	968,24	9,4	1.236,29	2.414,10	95,3
TRITICALE	64,71	51,35	(20,6)	116,44	124,75	7,1
SUB-TOTAL (C)	1.223,77	1.303,45	6,5	1.723,66	3.068,83	78,0
TOTAL GRÃOS (A+B+C)	8.423,18	8.525,82	1,2	23.497,89	29.822,86	26,9
HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS						
ALHO	0,83	0,78	(6,8)	3,95	3,68	(6,9)
BATATA - 1ª SAFRA	15,56	17,15	10,2	316,23	409,38	29,5
BATATA - 2ª SAFRA	12,87	10,94	(15,0)	263,40	252,03	(4,3)
CEBOLA	6,76	6,70	(0,9)	103,98	111,46	7,2
TOMATE - 1ª SAFRA	2,33	2,51	7,5	117,49	147,92	25,9
TOMATE - 2ª SAFRA	1,15	1,24	8,0	62,52	79,25	26,8
CANA-DE-AÇÚCAR	432,82	524,77	21,2	33.915,71	44.313,78	30,7
FUMO	85,25	77,32	(9,3)	155,20	154,44	(0,5)
MANDIOCA	172,95	177,60	2,7	3.840,36	3.803,23	(1,0)
RAMI	0,45	0,39	(11,9)	1,22	1,04	(14,7)
SERICICULTURA	16,65	16,41	(1,5)	7,03	7,06	0,5

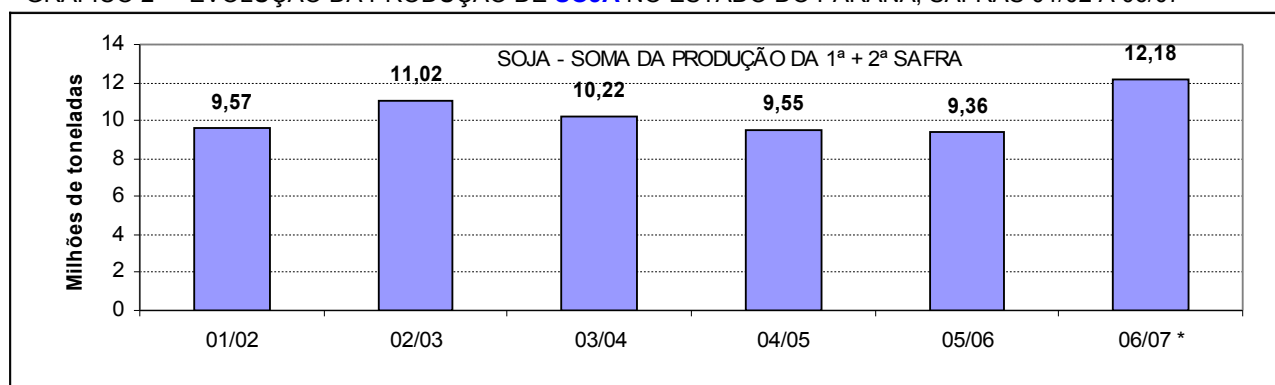
Fonte: SEAB / DERAL

SOJA

A cultura da soja apresentou desenvolvimento satisfatório em praticamente todo o Estado, mais acentuadamente nas Regiões Oeste e Sudoeste Paranaense. O potencial produtivo, estimado pelo DERAL, era de 11,81 milhões de toneladas.

Até o dia 23/02, a colheita atingiu 12,1% da área e a produtividade média obtida foi de 3.284 kg/ha, ou seja, 9% superior a produtividade inicialmente esperada que era de 3.011 kg/ha. Com o avanço da colheita, a produção estimada foi reavaliada para 12,07 milhões de toneladas, o que poderá ser o novo recorde estadual, caso esta produção se confirme, superando em 10,5% a safra 02/03 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE SOJA NO ESTADO DO PARANÁ, SAFRAS 01/02 A 06/07



Fonte: SEAB / DERAL

* Estimativa

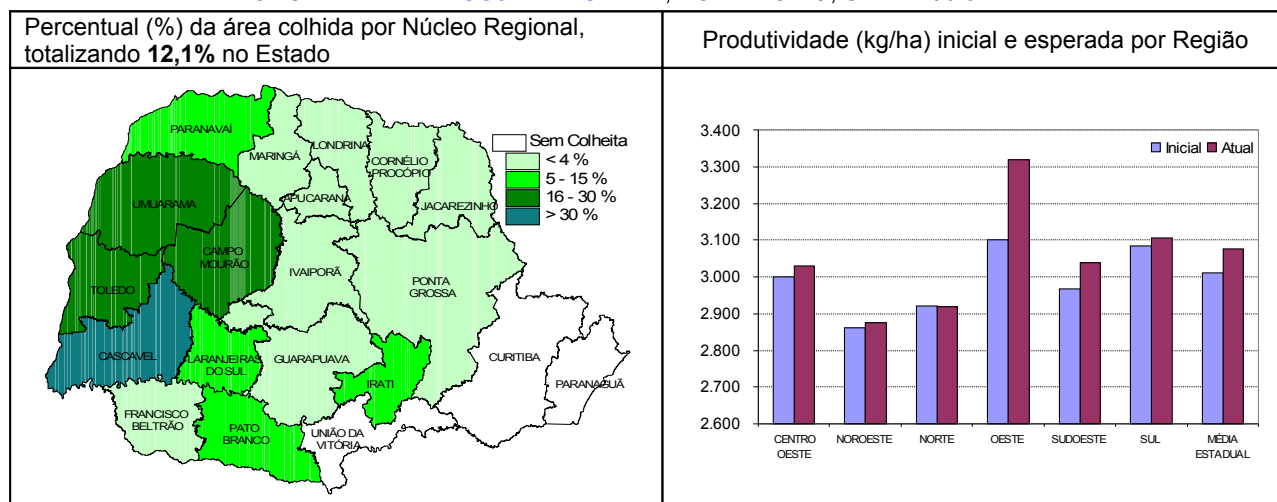
A concentração da produção de soja está nos Núcleos Regionais de Campo Mourão (14,3%), Cascavel (13,1%), Toledo (11,3%) e Ponta Grossa (11,2%). Estes quatro núcleos deverão ser responsáveis por metade da produção estadual.

A colheita nesta safra (12,1%) está ocorrendo mais antecipada em relação à safra passada, quando 8,7% da área estava colhida nesta mesma época. Nos Núcleos Regionais da SEAB de Campo Mourão, Cascavel, Toledo e Umuarama a colheita já ocorreu em mais de 20% da área (Figura 1).

As fases da cultura estão concentradas em frutificação (46%) e maturação (50%), sendo que, apenas na Região Sul, ainda existem áreas em desenvolvimento vegetativo e floração.

A comercialização abrange 8,4% da produção estimada desta safra, demonstrando antecipação em relação ao mesmo período do ano passado, quando 2,7% da produção estava vendida. A antecipação das vendas foi motivada pelos preços praticados no momento.

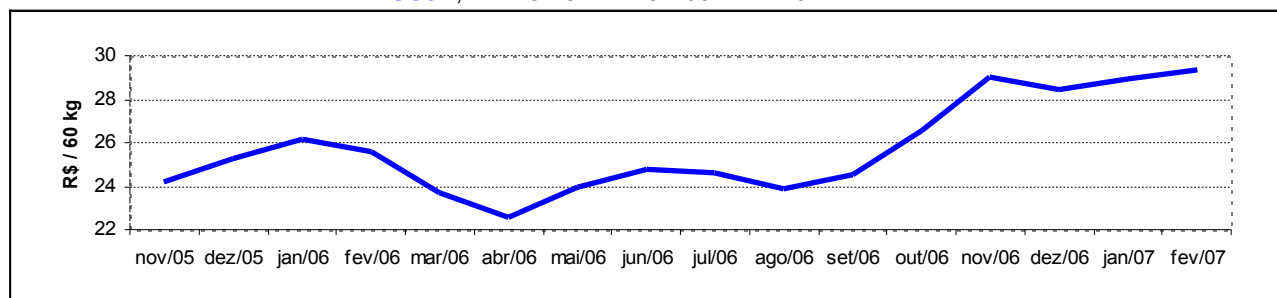
FIGURA 1. PARANÁ - PERCENTUAL DA ÁREA COLHIDA POR NÚCLEO REGIONAL DA SEAB E PRODUTIVIDADE DA SOJA – 1ª SAFRA, POR REGIÃO, SAFRA 06/07



Fonte: SEAB / DERAL

A média do preço recebido pelo produtor até o momento (fev/07) é de R\$ 29,32, portanto, 14,8% superior ao registrado em fevereiro de 2006, que foi de R\$ 25,58, gráfico 3.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO MENSAL RECEBIDO PELOS PRODUTORES NO ESTADO DO PARANÁ PELA SOJA, PERÍODO DE NOV/05 A FEV/07



Fonte: SEAB / DERAL

MILHO

Das culturas de verão, o milho é a mais beneficiada pelas condições climáticas favoráveis, indicando que a produção poderá chegar a 8,65 milhões de toneladas, isto seria 5,3% superior ao potencial produtivo desta safra que era de 8,21 milhões de toneladas.

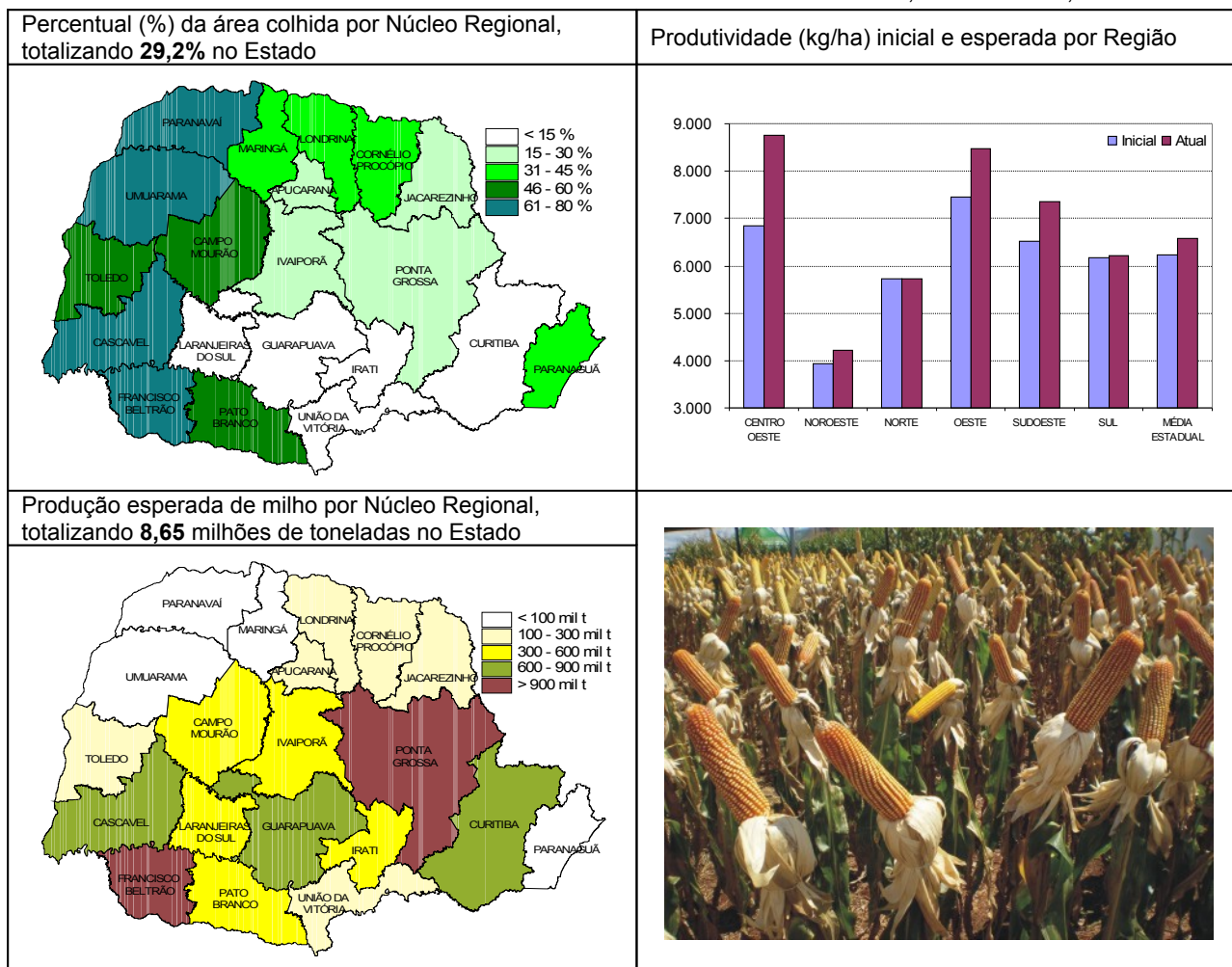
Mesmo com a área cultivada nesta safra (1,32 milhão de ha) ser 12,7% inferior à plantada na safra passada (1,51 milhão de ha), a produção poderá ser de 12,7% superior, em decorrência da boa produtividade que está sendo obtida.

Até o momento, 29,2% da área encontra-se colhida, estando, também, adiantada em relação à safra passada, quando este índice era de 22,3%. A produtividade das áreas colhidas foi, em média, de 7.346 kg/ha, ou seja, estas lavouras apresentaram rendimento 17,6% superior à estimativa inicial, que era de 6.243 kg/ha. Com as condições climáticas

normais, a expectativa dos técnicos do DERAL é que a produtividade média desta safra seja de 6.572 kg/ha, o que poderá ser um novo recorde estadual.

Os Núcleos Regionais de Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão e Pato Branco, onde a colheita está mais adiantada (Figura 2) estão “puxando” as projeções da produção para cima, pois as produtividades obtidas nestes núcleos são de 28%, 16%, 14% e 10%, respectivamente, superiores a estimativa inicial.

FIGURA 2. PARANÁ - PERCENTUAL DA ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO ESPERADA POR NÚCLEO REGIONAL DA SEAB E PRODUTIVIDADE DO MILHO – 1ª SAFRA, POR REGIÃO, SAFRA 06/07



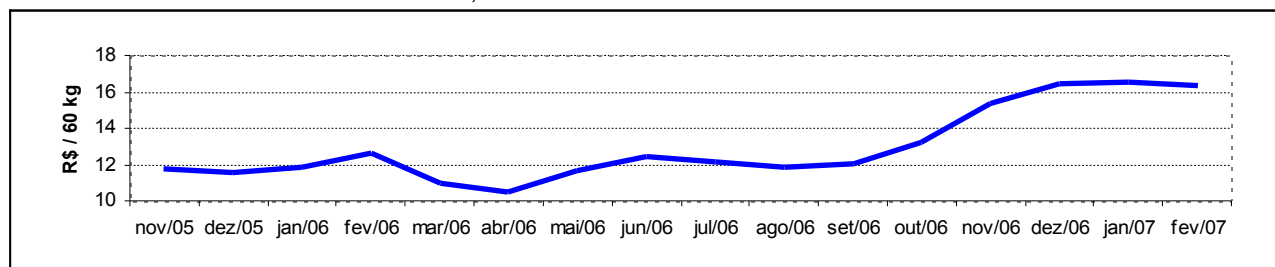
Fonte: SEAB / DERAL

As fases do milho das lavouras que faltam ser colhidas estão concentradas em frutificação (34%) e maturação (63%). Área em desenvolvimento vegetativo e floração são encontradas apenas nos Núcleos Regionais de Curitiba e Guarapuava, onde o plantio foi realizado em dezembro/06.

O produtor está mais otimista com o preço recebido (Gráfico 4), inclusive a comercialização vêm ocorrendo de forma mais rápida em relação a safra passada. Em 2006, nesta época, as vendas representavam 3,4% da produção, na atual safra, já foram comercializadas 1,05 milhão de toneladas, o que representa 12,1% da produção estimada.

O preço médio recebido até o momento (fev/07) é de R\$ 16,32, este valor é 28,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o produtor recebeu R\$ 12,67 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO MENSAL RECEBIDO PELOS PRODUTORES NO ESTADO DO PARANÁ PELO MILHO, PERÍODO DE NOV/05 A FEV/07



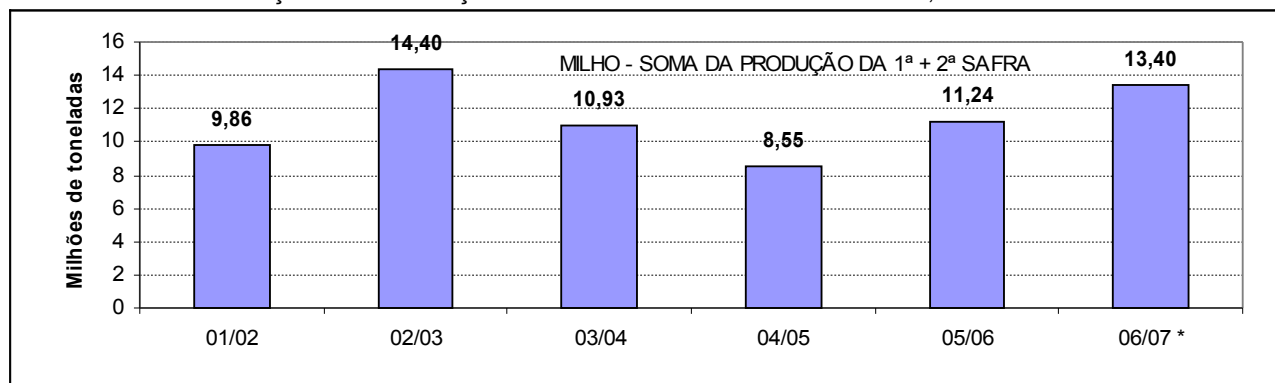
Fonte: SEAB / DERAL

A estimativa de área a ser cultivada com o milho safrinha (2ª safra) foi reavaliada pelos técnicos do DERAL. Em janeiro havia expectativa de semeadura de 1,06 milhão de ha, mas motivados pelos bons preços, pelas condições climáticas favoráveis na primeira safra, pela demanda externa, o produtor paranaense poderá plantar 1,17 milhão de ha nesta safra. Confirmando-se esta área, ela será 20,6% superior à plantada na safra passada, que foi de 971,5 mil ha.

Até o momento a semeadura foi realizada em 31,7% da área estimada, estando, portanto, nos mesmos patamares da safra passada, quando 34,2% da área se encontrava plantada.

A produção, em condições normais de desenvolvimento, é estimada em 4,75 milhões de toneladas, evidenciando um aumento de 33,2% em relação à safra 2006.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE MILHO NO ESTADO DO PARANÁ, SAFRAS 01/02 A 06/07



Fonte: SEAB / DERAL

* Estimativa

Com a produção proveniente do milho normal (1ª safra) e a estimativa de produção do milho safrinha (2ª safra) mais otimista, o Estado do Paraná poderá produzir 13,40 milhões de toneladas de milho nesta safra. Confirmado este volume, ela será 19,2% superior ao obtido

anteriormente, ficando apenas 6,9% (1,00 milhão de ton) inferior ao recorde estadual registrado na safra 2002/03 (Gráfico 6). O Estado do Paraná poderá produzir 26% do milho brasileiro, que é estimado em 47,92 milhões de toneladas (CONAB, fev/07).

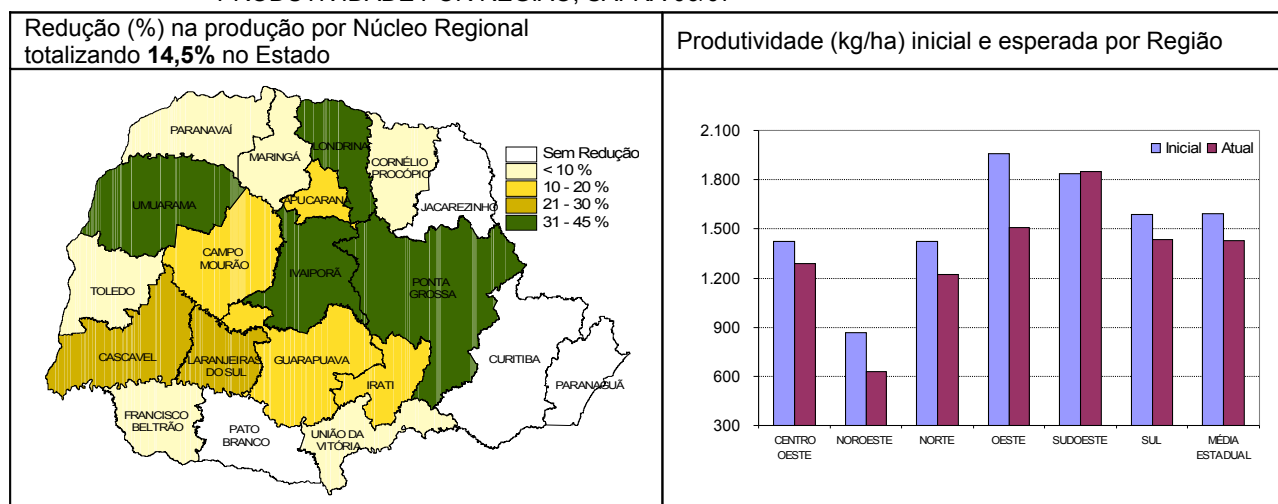
FEIJÃO

O feijão das águas (1ª safra) foi prejudicado pelas chuvas que ocorreram em dez/06 e jan/07, dificultando e até impedindo o produtor de realizar a colheita. Da área plantada de 409.397 ha, 4,9% foi totalmente comprometida. O produtor não conseguiu colher 20.200 ha.

Até esta data, 96,7% da área encontra-se colhida e, este percentual é praticamente igual ao registrado na safra passada, quando 95,9% da área estava colhida. Restam apenas 13 mil hectares para serem colhidos, e estas áreas estão localizadas basicamente na Região Sul do Estado, onde o plantio foi mais tardio.

O potencial produtivo estimado para esta safra era de 651,9 mil toneladas, mas, registrando uma redução de 94,7 mil toneladas (14,5%), a produção atualmente é estimada em 557,2 mil toneladas. É importante salientar que, mesmo com a redução nesta safra, o volume que será obtido é 17,6% superior ao registrado na safra passada, em virtude do aumento da área e da melhor produtividade obtida neste ano, em relação ao ano anterior.

FIGURA 3. REDUÇÃO NA PRODUÇÃO DO **FEIJÃO – 1ª SAFRA** POR NÚCLEO REGIONAL DA SEAB E PRODUTIVIDADE POR REGIÃO, SAFRA 06/07



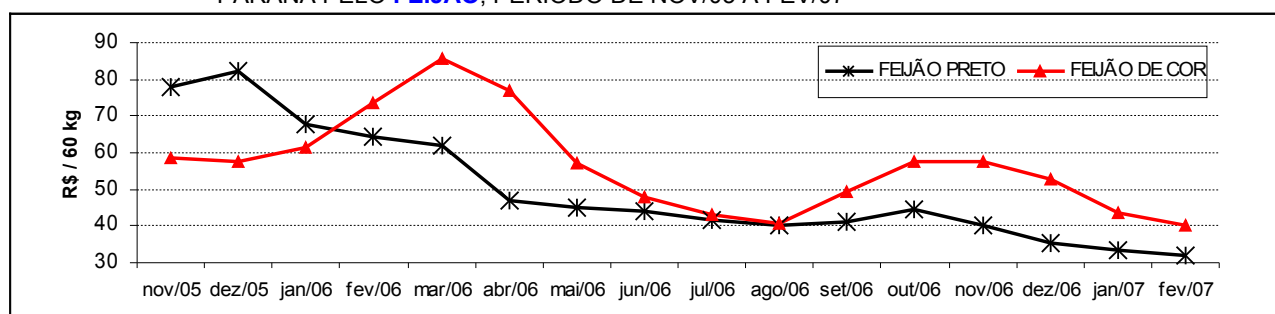
Fonte: SEAB / DERAL

Com este volume, o Estado do Paraná mantém-se na liderança da produção nacional de feijão. O Estado é responsável por 38% da produção brasileira de feijão proveniente da 1ª safra.

O produtor está cauteloso, quanto à comercialização desta safra, devido aos preços praticados no momento. O volume vendido até o momento representa 53,4% da produção. Na safra passada, nesta época, a comercialização alcançava 66% da produção.

O preço médio recebido pelo produtor até o momento (fev/07) foi de R\$ 31,88 (feijão preto) e R\$ 40,24 (feijão de cor), ou seja, estes valores são 50,4% e 45,4%, respectivamente, inferiores aos praticados no ano passado, quando o produtor recebeu R\$ 68,20 e R\$ 64,70, respectivamente (Gráfico 7).

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO MENSAL RECEBIDO PELOS PRODUTORES NO ESTADO DO PARANÁ PELO FEIJÃO, PERÍODO DE NOV/05 A FEV/07



Fonte: SEAB / DERAL

A estimativa de área a ser cultivada com o feijão da seca (2ª safra) foi reavaliada pelos técnicos do DERAL. Em janeiro, havia expectativa de semeadura de 167 mil ha, mas desmotivado, principalmente pelos preços, o produtor paranaense deverá plantar menos área nesta safra. A estimativa de fevereiro aponta que serão semeados 156 mil ha. Caso se confirme, ela será 29,4% inferior à área plantada na safra passada, que foi de 221 mil ha.

Até o momento o plantio ocorreu em 78,4% da área estimada. No ano passado, este percentual era de 72,2% neste mesmo período.

A produção, em condições de desenvolvimento normal, é estimada em 275 mil toneladas, representando 17,3% inferior em relação ao volume obtido em 2006.

O plantio do feijão de inverno (3ª safra) ainda não começou, mas a primeira intenção de plantio também indica que haverá redução na área a ser plantada. Existe projeção de serem plantados 11.200 ha, apontando redução de 34,6% em relação à safra passada, quando foram semeados 17.130 ha.

A produção do feijão da terceira safra é estimada, em condições normais, em 9.028 toneladas. Este volume é 17,4% inferior ao obtido em 2006.

A produção estadual de feijão nesta safra (soma das três safras) é estimada em 841,9 mil toneladas. Caso isto ocorra, este volume será 2,9% superior ao obtido na safra passada (818,0 mil toneladas). O Estado do Paraná manter-se-á na liderança nacional, com 20% da produção brasileira, tendo em vista que as áreas a serem cultivadas na 2ª e 3ª safra nos demais estados produtores também sofrerão redução significativa.

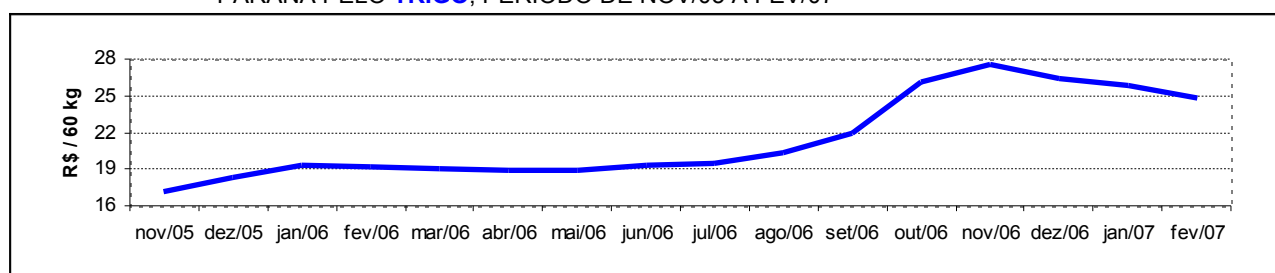
TRIGO

O trigo é a cultura que deve ocupar 74% da área estimada com as culturas de inverno. A primeira estimativa aponta que serão semeados 968 mil ha, ou seja, 9,4% superior ao cultivado em 2006 (885 mil ha).

A produção do trigo é projetada em 2,41 milhões de toneladas, caso o clima seja favorável. O volume esperado nesta safra poderá ser 95,3% superior ao obtido na safra passada, que foi de apenas 1,24 milhão de toneladas, por ter sofrido redução de 44,1% em decorrência das adversidades climáticas. Lembrando que na safra passada, o trigo foi prejudicado pela estiagem na fase inicial, pela geada na floração e frutificação e pelo excesso de chuva na colheita.

Um dos fatores que estão animando o produtor, incentivando o aumento da área a ser plantada, são os bons preços praticados no momento e clima favorável.

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO MENSAL RECEBIDO PELOS PRODUTORES NO ESTADO DO PARANÁ PELO TRIGO, PERÍODO DE NOV/05 A FEV/07



Fonte: SEAB / DERAL

A cevada é a cultura de inverno que poderá ter o maior aumento relativo (%) na área cultivada, passaria de 32.606 ha para 44.660 ha, significando expansão de 37% na área e sua produção poderá chegar a 156 mil toneladas.

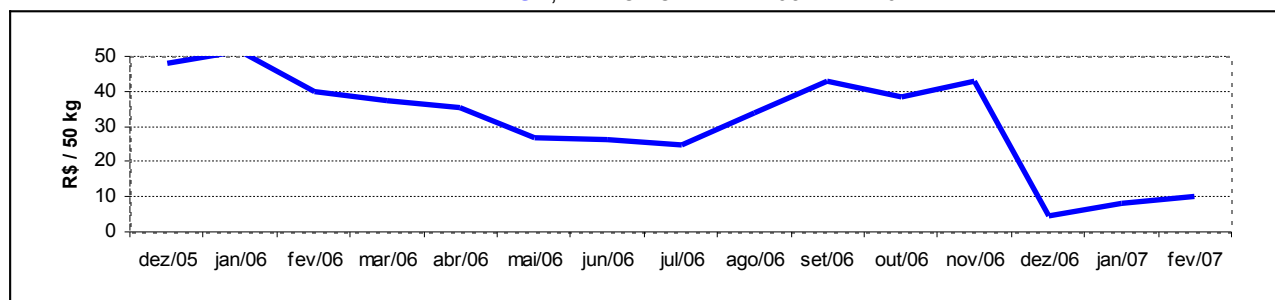
A primeira intenção de plantio das culturas de inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale) aponta que poderão ser cultivados 1,30 milhão de hectares, indicando aumento de 6,5% na área em relação à safra passada, que foi de 1,22 milhão de hectares.

A produção, em condições normais, é estimada em 3,07 milhões de toneladas com as culturas de inverno. O volume estimado poderá ser 78% superior ao obtido em 2006. No ano passado a produção com os grãos de inverno foi de apenas 1,72 milhão de toneladas, a qual teve redução de 39,4% na produção devido as adversidades climáticas, diante do potencial produtivo que era de 2,85 milhões de toneladas.

BATATA

Com área cultivada de 17.149 ha, a produção estadual de batata inglesa da safra das águas (1ª safra) é estimada em 409.376 toneladas. A produção sofreu pequena redução (0,5%) diante do potencial produtivo, mas a insatisfação do produtor foi com o preço recebido nesta safra (Gráfico 8).

GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO MENSAL RECEBIDO PELOS PRODUTORES NO ESTADO DO PARANÁ PELA **BATATA LISA**, PERÍODO DE DEZ/05 A FEV/07



Fonte: SEAB / DERAL

A área a ser cultivada na safra da seca (2ª safra) é estimada em 10.942 ha, apresentando assim, redução de 15% em relação à área plantada na safra passada que foi de 12.868 ha.

Até o momento, 74,4% da área estimada está plantada. Na safra passada, nesta mesma época, 85,6% da área estava plantada.

A produção da batata da seca é estimada em 252 mil toneladas, sendo apenas 4,3% inferior ao ano passado (263 mil toneladas). A redução não é maior devido à expectativa de melhor produtividade, em condições normais de clima.

CANA-DE-AÇÚCAR

A cana também é uma cultura que apresentou aumento significativo de área, passou de 432,8 mil ha em 2006 para 524,8 mil ha nesta safra, expansão real de 21,2% na área. A produção estimada para este ano é de 44,3 bilhões de toneladas, este volume é 31% superior ao obtido em 2006. A colheita da cana deve começar ainda neste mês.

Curitiba, 02 de março de 2007

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Setor de Previsão de Safras

☎ (41) 3313-4028 ✉ (41) 3313-4031
✉ manfio@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab